

## **MORADIA ESTUDANTIL E RESSIGNIFICAÇÃO: DIRETRIZES PARA O PROJETO ARQUITETÔNICO A PARTIR DOS ESPAÇOS COLETIVOS E DE SOCIALIZAÇÃO**

**EDUARDA BEATRIZ VALANDRO DA SILVA<sup>1,2\*</sup>, JOANA PINOTTI ZIN<sup>3</sup>, KARINE GRASEL ZIMERMANN<sup>1,2</sup>, DÉBORA OLIVEIRA MATTOS<sup>1,2</sup>, RICARDO SOCAS WIESE<sup>4,2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim;

<sup>2</sup> Grupo de Pesquisa: Projeto e tecnologia da arquitetura; <sup>3</sup> Arquiteta e Urbanista graduada na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim; <sup>4</sup> Professor doutor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim

\*Autor para correspondência: Eduarda Beatriz Valandro da Silva (eduardavs\_@hotmail.com)

### **1 Introdução**

No atual contexto universitário brasileiro, caracterizado pela expansão das instituições de ensino superior e a ampliação do acesso à universidade, se faz necessário intensificar a discussão acerca dos espaços universitários e dos instrumentos e políticas de permanência dos estudantes, garantindo condições para que estes desempenhem suas atividades acadêmicas com qualidade e diminuindo os índices de evasão nos cursos de graduação. Para isso, é preciso conceber a moradia estudantil como um espaço de fortalecimento da autonomia do estudante, compreendendo-a como potencial de construir identidades e estabelecer novas redes de sociabilidade.

Dessa forma, a ME (Moradia Estudantil) ressurgiu para alimentar a discussão para além de uma política assistencialista que busca garantir o acesso e permanência dos estudantes na universidade, mas buscando assumir um papel protagonista na vida universitária e no potencial de integração com a cidade contemporânea.

Diante disto, o presente projeto de pesquisa buscou contribuir com esta discussão, a partir da abordagem da arquitetura e do urbanismo, procurando investigar e evidenciar o potencial da moradia estudantil como um equipamento socializador, formador e integrador.

## **2 Objetivo geral**

O objetivo geral desta pesquisa foi construir diretrizes para o projeto de moradia estudantil, partindo de reflexões acerca dos espaços coletivos e de socialização, buscando verificar o potencial destes na contribuição para uma ressignificação da ME no atual contexto universitário brasileiro.

## **3 Objetivos Específicos**

Abrir um campo de investigação sobre a produção do espaço nas universidades públicas brasileiras e sua interferência ou contribuição na vida e na dinâmica do campus, sistematizando a bibliografia direcionada ao campo da arquitetura e urbanismo.

Analisar os projetos submetidos no Concurso Público Nacional de Arquitetura Moradia Estudantil – UNIFESP – Campus Osasco e Campus São José dos Campos, organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil – São Paulo, utilizando-o como estudo de caso a fim de identificar potencialidades ou possíveis melhorias nas propostas.

Construir reflexões que venham a contribuir para uma ressignificação da moradia estudantil no contexto universitário brasileiro e sua importância no desenvolvimento institucional, estimulando/promovendo o debate acerca da construção dos espaços da universidade e suas relações com o entorno, a cidade e o tecido urbano.

Verificar o potencial socializador dos espaços coletivos da moradia estudantil e sua importância na construção dos de âmbito universitário, na interação dos estudantes e integração com a sociedade, assim como a capacidade educadora desses espaços na formação de sujeitos e cidadãos.

Elaborar diretrizes para o projeto de moradia estudantil que possam ser utilizados por arquitetos na discussão e desenvolvimento de projetos de ME em universidades públicas brasileiras.

## **4 Metodologia**

O estudo proposto pautou-se pelas reflexões a partir dos espaços coletivos e socializadores como eixo estruturante (físico e político) da residência universitária, verificando a contribuição destes espaços para o fortalecimento do próprio conceito de universidade/comunidade.

A metodologia para a presente pesquisa estruturou-se em quatro momentos distintos. O primeiro (A), de fundamentação teórica, baseou-se na revisão bibliográfica acerca do tema e da abordagem proposta.

Na etapa seguinte (B), a investigação deu-se a partir do “estudo de caso”, buscando identificar critérios a serem utilizados na sequência, por meio de análises de projetos submetidos ao recente concurso para moradias estudantis da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), promovido pelo IAB – SP (Instituto de Arquitetos do Brasil de São Paulo).

A terceira fase (C) buscou sistematizar o conteúdo das anteriores e, a partir de um olhar crítico reflexivo, construir diretrizes acerca do assunto que possam contribuir para a discussão e definição de políticas e projetos de moradia estudantil no contexto brasileiro. Por fim, buscou-se sintetizar as conclusões acerca de todo o processo de reflexão sobre o tema (D), organizando o material da pesquisa na forma de relatórios e de um Caderno de Diretrizes, de modo a divulgar os resultados.

## **5 Resultados e Discussões**

A pesquisa teve como resultado a elaboração de uma série de diretrizes para o projeto de ME, embasadas nos critérios identificados a partir dos estudos de caso analisados, assim como nas próprias reflexões do grupo, com orientações e sugestões de estratégias projetuais. Assim, resgatando o caráter de socialização e evidenciando o potencial de formação dos espaços coletivos no complexo universitário e propondo novas estratégias de configuração, além da inclusão de atividades que possam contribuir de alguma forma para o desenvolvimento e crescimento do estudante e para que a comunidade local possa usufruir do complexo da moradia como um equipamento público integrado à cidade. Assim, ressaltando as importantes relações que podem ser estabelecidas com o entorno, a cidade e o tecido urbano, bem como a sua contribuição para um novo modo do habitar contemporâneo.

Para além de uma política assistencialista, a residência universitária é vista como protagonista na vida do campus e na integração com a cidade.

Deve-se interpretar os resultados a partir do contexto particular de cada universidade, suas características, alunos e relação com a cidade. Neste sentido, destaca-se a necessidade de desenvolver estudos aprofundados acerca do contexto de cada instituição (ou campus) para que sejam desenvolvidas as propostas específicas de ME, adequadas à realidade do local.

## 6 Conclusão

A partir do desenvolvimento das diretrizes projetuais ao longo desta pesquisa não objetivou-se organizar um catálogo de soluções arquitetônicas prontas pra serem utilizadas nos projetos de ME, mas sim o de sistematizar reflexões acerca do tema e que possam subsidiar as discussões e decisões projetuais. Da mesma forma, alimentar o debate institucional acerca do papel da Moradia Estudantil e sua ressignificação a partir do seu caráter de coletividade.

Por fim, as diretrizes e os critérios poderão ser utilizados em futuros projetos arquitetônicos de moradias estudantis, como forma de conduzir os objetivos e realizar escolhas mais adequadas na proposta e na construção, o que permite contribuir para novas discussões acerca dos modelos de ME. Constituem subsídios para novas formas de pensar a arquitetura, a organização dos espaços e um planejamento mais adequado à realidade de cada contexto universitário. Além disso, a pesquisa contribui para continuidade de pesquisas sobre o tema, e principalmente alimentar o debate e reflexões da residência universitária da UFFS.

**Palavras-chave:** espaços universitários; residência estudantil; sociabilidade; formação; comunidade.

### Fonte de Financiamento

PRO-ICT/UFFS

### Referências

GARRIDO, Edleusa Nery and MERCURI, Elizabeth Nogueira Gomes da Silva. **A moradia estudantil universitária como tema na produção científica nacional.** *Psicol. Esc. Educ.*[online]. 2013, vol.17, n.1, pp. 87-95. ISSN 1413-8557. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572013000100009>. Acesso em 01 Abr. 2015.

GOETTEMS, Renata Franceschet. **Moradia estudantil da UFSC: Um estudo sobre as relações entre o ambiente e os moradores.** Florianópolis, 2012

RAMOS, Renata Santiago. **Residências universitárias modernas no Brasil.** Porto Alegre, 2012